

CHAPA: ENSINO, PESQUISA, AFETO E
INCLUSÃO

Proposta de Trabalho para a Coordenação do
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
(CAV/ UFPE) 2021 – 2023

Candidatos:

Prof. Dr. Kênio Erithon Cavalcante Lima

(Coordenador)

Prof. Dr. Ernani Nunes Ribeiro

(Vice -Coordenador)

Vitória de Santo Antão

2021

Apresentação da Chapa “Ensino, Pesquisa, Afeto e Inclusão”

1) Apresentação dos candidatos

a. Professor Dr. Kênio Erithon Cavalcante Lima

Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ingressou como Professor Assistente no Núcleo de Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória-UFPE em 2010, sendo, atualmente, professor Adjunto III e responsável pelas disciplinas obrigatórias de Metodologia do Ensino de Biologia IV e Estágio Supervisionado IV para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Além destas, oferece periodicamente a disciplina eletiva “Metodologia da Pesquisa em Educação” para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física. Participou da construção e implementação do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO/ Associada UFPE), foi Coordenador do referido Mestrado de 2017 até o início de 2021. Atualmente é membro permanente nesta Pós-Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPE) na linha de pesquisa: Educação em Ciências. Realiza pesquisas na área de Formação de Professores no contexto da Interiorização da Educação Superior Pública, tendo o CAV como campo de pesquisa; produção e avaliação de recursos e estratégias didático-metodológicas para o ensino de Biologia, de Ciências e de Educação Física; Espaços Não Formais; Divulgação Científica, com ênfase nas Feiras de Ciências; Ensino por Experimentação e Investigação. Participa ainda como orientador de projetos de TCC e de Mestrado com foco nas temáticas anteriores.

b. Professor Dr. Ernani Nunes Ribeiro

Doutor em Educação (UFPE), Mestre em Educação (UFPE) e Historiador (Funeso). Ingressou como Professor Assistente no Núcleo de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória-UFPE em 2014. Atualmente é Professor Adjunto I, ministrando as disciplinas de Fundamentos da Educação e Políticas Educacionais, e atuando como docente do Programa de Pós-Graduação no Mestrado Profissional em Ensino de Biologia - PROFBIO - UFPE/UFMG e no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de pesquisa: Educação em Ciências - CE/UFPE. Líder do Grupo de pesquisa AFFECTIO/CNPq. Foi Vice-coordenador Geral do Núcleo de Acessibilidade da UFPE (2014/2016) e Coordenador Setorial do Núcleo de Acessibilidade do CAV/UFPE (2014/2017). Membro da Comissão de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFPE e membro na Câmara Setorial de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE. Em 2020/2021, atuou na comissão de criação de um Mestrado Profissional a convite do CESA – autarquia de Arcoverde/PE. Lidera as pesquisas: “Entre quatro paredes: a sexualidade, a pessoa com deficiência e as entrelinhas da violência simbólica”; “O percurso, desafios e avanços da inclusão educacional na sociedade brasileira”; e “A empregabilidade de pessoas com

deficiência no DF - Líder da pesquisa”. Tem conferido palestras, assessorias e consultorias na área da inclusão educacional, social e empregabilidade, bem como nas aplicabilidades da acessibilidade comunicacional.

2) Proposta de gestão da chapa quanto aos itens discriminados abaixo:

a. Ensino, pesquisa e extensão para a Universidade

A coordenação envidará esforços para potencializar a participação de estudantes em atividades de pesquisa e extensão através da promoção de encontros para esclarecimentos sobre como participar das ações de extensão, bem como, orientação sobre como se engajar na vida acadêmica da UFPE. Articulações e diálogos entre o Diretório Acadêmico e a coordenação serão intensificados para que a participação dos estudantes em ações de pesquisa e extensão sejam melhores direcionadas e efetivadas.

Para melhorar a qualidade do ensino dos licenciandos de Ciências Biológicas serão implementados mecanismos de ouvidoria, bem como, promovidas reuniões pedagógicas para a discussão de ações direcionadas ao aprimoramento da relação ensino-aprendizagem dentro do Curso. Além disso, resultados pretéritos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) serão avaliados para que deficiências e competências sejam identificadas e sirvam como norteadores para a implementação de melhorias no ensino da Biologia. Manteremos canais de comunicação e de orientação para assessorar os licenciandos a compreenderem a importância de suas participações com o devido compromisso que o Exame exige.

b. Inovação e internacionalização

A nova coordenação estará envidando esforços, como descrito no item a desse plano, para estimular ações de extensão e pesquisa, assim como, para aprimorar o ensino da Biologia no Curso. Essas ações estarão em consonância com o Plano de Internacionalização 2017 – 2027, aprovado na data do dia sete de agosto de 2019, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE.

c. Assistência estudantil e ações afirmativas

A presente Chapa está ciente que as desigualdades sociais são refletidas na formação dos estudantes, muitas destas fragilidades agravadas pelo isolamento social e ensino remoto impostos pela pandemia da COVID-19, criando um perfil estudantil com discrepâncias formativas, tanto aos já ingressos como também aos que terão sua inserção no curso nos próximos dois anos. Enfrentar tal realidade requer se utilizar de estratégias dialogadas e disponibilizadas pela UFPE. Dentre as ações, o Programa de Monitoria e Tutoria e dos serviços do Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE). As propostas incluídas estarão em conjunto com as ações afirmativas dispostas pela UFPE. Dessa forma, através de uma maior interação entre a coordenação e os estudantes, esses instrumentos serão utilizados para dirimir e minimizar impedimentos no processo formativo.

d. Demais propostas

Buscar coordenar o curso com maior interação com os estudantes e os professores que dão aulas no Núcleo, além de manter boa comunicação com os técnicos que nos dão suporte e o diálogo constante com a Direção sobre melhorias dos espaços físicos destinados às aulas dos laboratórios de pesquisa e do laboratório de Ensino de Biologia.

Criar mecanismos para estimular uma maior participação dos estudantes concluintes no ENADE e acompanhar a empregabilidade dos egressos do curso.

Ampliar a interação no processo formativo, aproximando a graduação à Pós-Graduação, com destaque ao PROFBIO (Associada UFPE) que tem as Ciências Biológicas do CAV como principal bloco de seus professores.

Junto aos demais Membros do NDE e em colaboração com todos os professores que ministram aula no curso, finalizar e implementar o novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com mudanças que atendam às diretrizes da UFPE e do MEC e que garantam uma formação mais abrangente dos licenciandos.